

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
REGIONAL E URBANO – PPDRU**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
2022**

SALVADOR, 2023

Reitor
Prof. Abilio Gomes de Carvalho Júnior

Diretora Geral
Prof. Annita Kelly Souza

Diretora do Campus Tancredo Neves
Prof. Danúbia Leal

Coordenadora do Comitê Próprio de Avaliação (CPA)
Prof. Sâmia Paula Santos Neves Oliveira

Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento
Regional e Urbano
Prof. Carolina de Andrade Spinola

Coordenador Adjunto do Programa de Pós Graduação em
Desenvolvimento Regional e Urbano
Prof. Laumar Neves de Souza

Comissão Interna de Autoavaliação do PPDRU

Prof. Carolina de Andrade Spinola
Prof. Laumar Neves de Souza
Prof. Renato Barbosa Reis
Prof. Carlos Otávio Zamberlan (Membro Externo – UEMS)
Brenda Laudano Lima – Representante Corpo Discente
Francisca Gilsa Batista – Representante Corpo Técnico-Administrativo

Contatos:

<https://www.unifacs.br/mestrado-doutorado/mestrado-em-desenvolvimento-regional-e-urbano/ppdru.unifacs@animaeducacao.com.br>
Av. Tancredo Neves, 2131 - Caminho das Árvores, Salvador - BA, 41820-021

Relatório apresentado no **Seminário Interno de Autoavaliação do PPDRU**, em 24/04/2023 .

1 INTRODUÇÃO

No contexto do processo de desenvolvimento do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano (PPDRU) da Universidade Salvador (UNIFACS), a autoavaliação assume papel relevante.

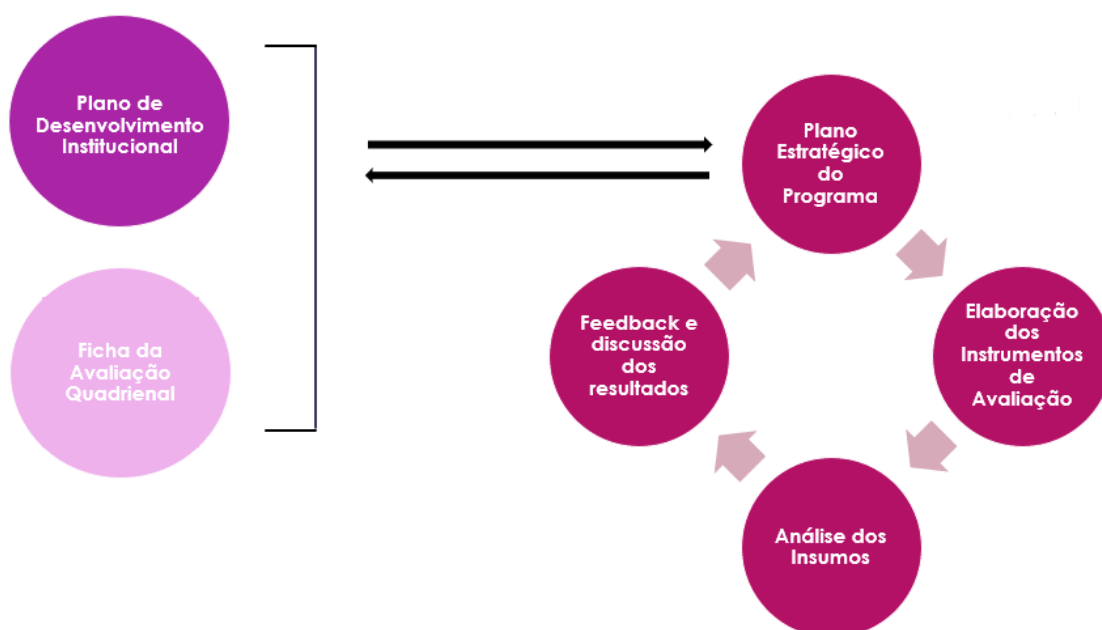
A autoavaliação é um " processo – preferencialmente negociado – de construção e uso de parâmetros para comparar um determinado objetivo/meta e seu atingimento. Os resultados desse processo são então discutidos e utilizados para o melhoramento das ações/abordagens/estratégias do objeto avaliado." (CAPES, 2019)

No PPDRU a pesquisa de autoavaliação já vem sendo realizada, há alguns anos, no âmbito do processo de autoavaliação institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade. Existe uma comissão interna do curso, responsável pela revisão dos instrumentos que são utilizados, pelo acompanhamento da aplicação das pesquisas e pela análise e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

Desde 2020, a Autoavaliação do PPDRU observa as recomendações do GT de Autoavaliação Institucional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A articulação da Autoavaliação com o Planejamento Estratégico tem se consolidado em dois sentidos, uma vez que os objetivos fixados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano Estratégico do PPDRU são submetidos à apreciação dos docentes, discentes e membros do corpo técnico-administrativo, durante o processo de autoavaliação e, por outro lado, os insumos da pesquisa alimentam o monitoramento desses dois documentos, conforme ilustra a Figura 1. Também são considerados, para compor os instrumentos da pesquisa de autoavaliação, as considerações constantes da Ficha da Avaliação Quadrienal da CAPES.

Figura 1 – PPDRU/UNIFACS - Diagrama do Fluxo de Autoavaliação

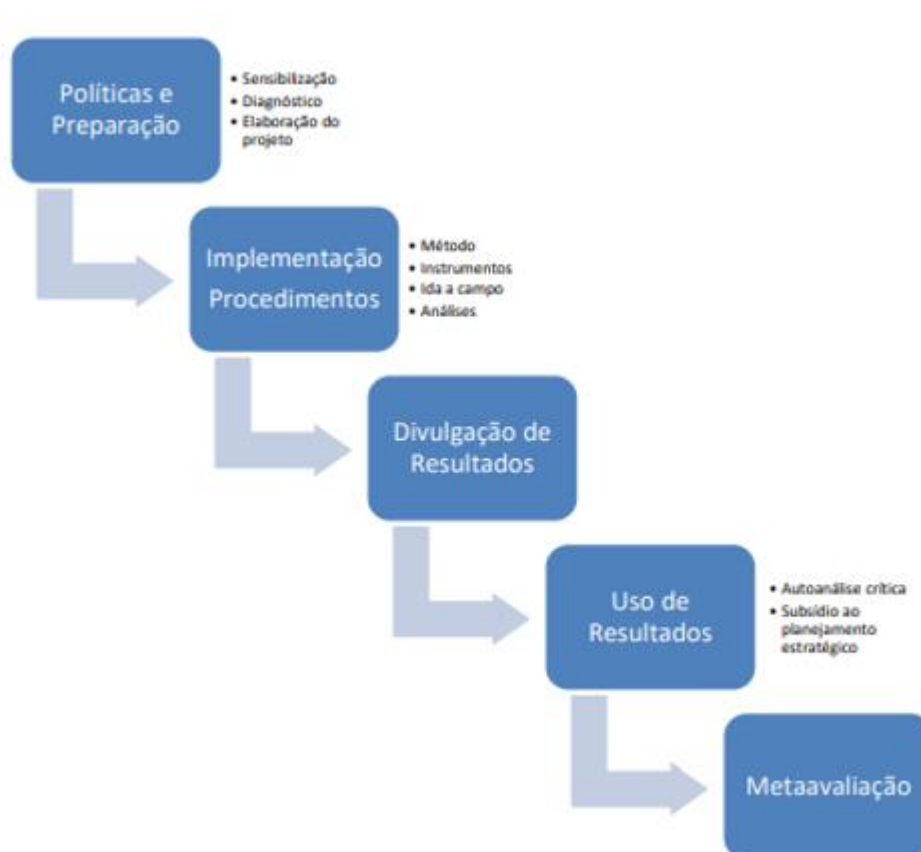


O presente relatório refere-se aos resultados do processo de autoavaliação de 2022 que foi realizado entre os dias 01 e 15 de dezembro.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação do PPDRU segue as seguintes etapas:

Figura 2 – Etapas do processo de autoavaliação do PPDRU



1. Fase de Políticas e Preparação

A **autoavaliação** deve partir do PDI e utilizar como parâmetros os elementos constantes do Plano Estratégico do PPDRU (missão, objetivos e metas) e os resultados da autoavaliação anterior (2020-2021), de acordo com os seguintes princípios:

- **Permanência** - a autoavaliação deve ser contínua e permanente, de forma a monitorar a qualidade do Programa. É realizada sempre no final de cada ano letivo, no mesmo período da avaliação institucional. Os egressos apenas são ouvidos no final da quadrienal;

- ▶ Abrangência - engloba o processo formativo, as condições oferecidas pela IES, a produção de conhecimento, a atuação e impacto político, educacional, econômico e social;
- ▶ Participação - participam da autoavaliação os docentes permanentes e colaboradores, bolsistas de posdoc (se houver), discentes, egressos e membros do corpo técnico-administrativo;
- ▶ Transparência e ética – visa a construir relações abertas, transparentes, pautadas em valores e princípios éticos; um ambiente saudável de trabalho, do cuidado com as relações interpessoais, do respeito com a diversidade de gênero e étnico-raciais e a pluralidade de convicções e de perspectivas epistemológicas.

2. Implementação e Procedimentos

O processo de autoavaliação fundamenta-se em uma concepção formativa de avaliação, cujos dados são coletados por meio de questionários com perguntas quantitativas e qualitativas.

Os resultados são analisados pela comissão interna do PPDRU com o suporte da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Outro ponto de destaque trata da segurança sobre o sigilo das respostas da pesquisa e da adesão voluntária ao processo, assegurada toda a liberdade de crítica aos respondentes para garantir a obtenção de resultados fidedignos.

Existem instrumentos específicos para cada público da pesquisa (discentes, docentes, egressos e corpo técnico-administrativo). Além da pesquisa principal, também são aplicadas pesquisas específicas de satisfação com as atividades formativas promovidas pelo curso: Projeto Cidades Internas (PCI), Semana de Análise Regional e Urbana (SARU) e Projeto Expedições.

A revisão dos instrumentos existentes é feita periodicamente, com objetivo de atualizá-los e assegurar que as questões possam aferir as diferentes percepções da comunidade acadêmica e administrativa acerca do curso.

A sensibilização dos atores é realizada em vários momentos do ano, começando quando do ingresso dos alunos novos, no Fórum Acadêmico Docente Discente de Integração (FADDI). Programa-se a autoavaliação do curso para ocorrer no mesmo momento da avaliação institucional e, assim, aproveitar todo o esforço de comunicação que é feito pela Universidade para sensibilizar seu público interno (posts nas redes sociais institucionais, elaboração de cards, e-mails marketing direcionados, articulação com professores e orientadores). Utilizam-se, prioritariamente, recursos eletrônicos em todos os portais de acesso de alunos, professores e corpo técnico administrativo.

A consulta à comunidade foi feita a partir de questionários estruturados, elaborados no *GoogleForms*. Os questionários foram disponibilizados por e-mail e *WhatsApp*, através dos canais institucionais e das lideranças de turma, juntamente com um texto explicativo sobre a importância da participação na autoavaliação.

A convocação para a reunião de autoavaliação ocorreu pelos mesmos canais de comunicação e inclui a turma ingressante (2023). Na reunião de autoavaliação é disponibilizado espaço de participação através de aplicativos como o *Padlet* para ouvir eventuais contribuições ao processo.

3. Divulgação dos Resultados

O processo de autoavaliação do PPDRU está articulado ao Planejamento Estratégico 2023-2027 e exprime o movimento constante de desenvolvimento do Programa.

Para a efetivação do processo de autoavaliação, foi criada comissão específica no âmbito do Colegiado do PPDRU, integrada por docentes, discentes, representante do corpo técnico-administrativo e membro externo.

Com ampla divulgação no âmbito interno do PPDRU, o período de preenchimento do questionário de forma anônima ficou definido entre 01 e 15 de dezembro de 2023.

A participação totalizou 70 respostas distribuídas conforme quadro abaixo, onde é possível visualizar o nível de abrangência dos resultados:

Questionário	Respostas	% total
Autoavaliação Discente	35	64,81
Autoavaliação Docente	11	91,66
Autoavaliação Técnico Administrativo	1	100,00
Projeto Cidades Internas	11	73,33
Semana de Análise Regional e Urbana	12	52,17

Neste relatório serão apresentados os resultados sistematizados das respostas ao questionário de autoavaliação. Basicamente, serão apresentadas de forma descritiva as questões fechadas, organizadas a partir de gráficos gerados pela própria plataforma virtual. Em seguida, as questões abertas serão apresentadas de forma categorizada, buscando uma melhor compreensão de seu conteúdo.

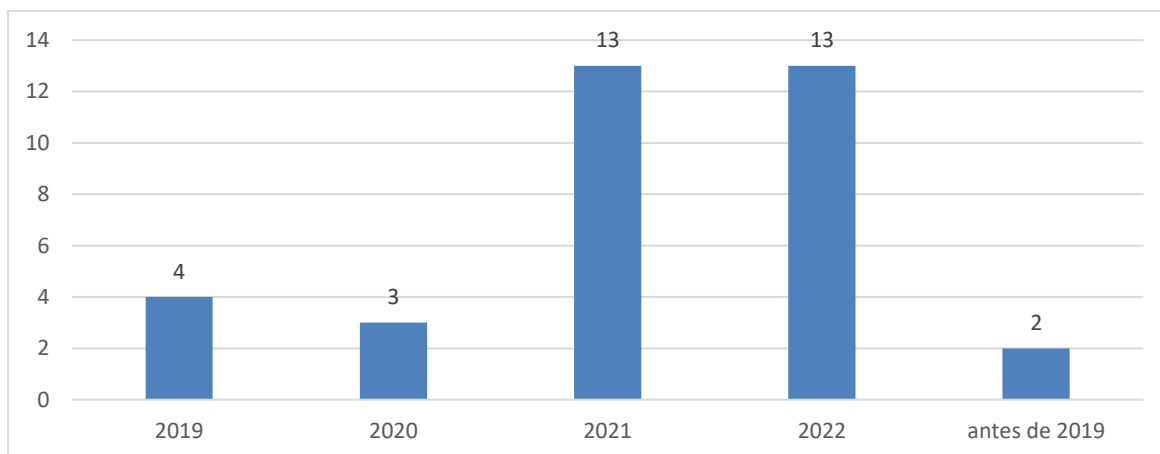
De acordo com os documentos normativos da autoavaliação, optamos por buscar compreender a percepção sobre pontos fortes, pontos fracos e pontos a melhorar (metas) do Programa.

Este relatório foi apresentado como parte da programação do III Seminário Interno de Autoavaliação do PPDRU, realizado no dia 24/04/2023, via sala da plataforma Teams.

3.1 Descrição dos Resultados

Conforme informado na seção anterior, o questionário foi preenchido pela totalidade do corpo docente (à exceção do coordenador de curso) e do corpo técnico- administrativo. Quanto ao perfil dos discentes que participaram da pesquisa, eles se distribuem entre várias turmas, correspondendo a uma amostra de 60% dos alunos do mestrado e 60,7% dos alunos do doutorado regularmente matriculados no semestre 2022.2.

Figura 3 – Distribuição dos discentes respondentes por turma



3.1.1 Avaliação do curso

Discentes

No que tange ao quesito Curso, observou-se que cerca de 81,8% dos critérios que serviram de norte para embasar sua avaliação apresentaram, por parte dos alunos, níveis de satisfação sempre acima de 70%, os quais, indubitavelmente, podem ser considerados como sendo bem expressivos.

Colocando-os em ordem ascendente, verifica-se que nesse grupo de critérios bem avaliados em termos de satisfação, apurou-se a seguinte realidade: Caráter inovador da produção intelectual (77,2%), Credibilidade e reputação (85,7%), Distribuição de créditos (85,7%), Oferta de disciplinas (85,7%), Atividades formativas (PCI, SARU, Expedições) (88,5%), Apresentação dos objetivos e metas (FADDI) (88,5%), Estímulo à produção intelectual (88,6%), Impactos econômicos, sociais e culturais do PPDRU (91,4%) e Atualização dos conteúdos (91,5%) (Figura 4).

Figura 4 - Proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação ao curso segundo critérios seleccionados



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação PPDRU (2022).

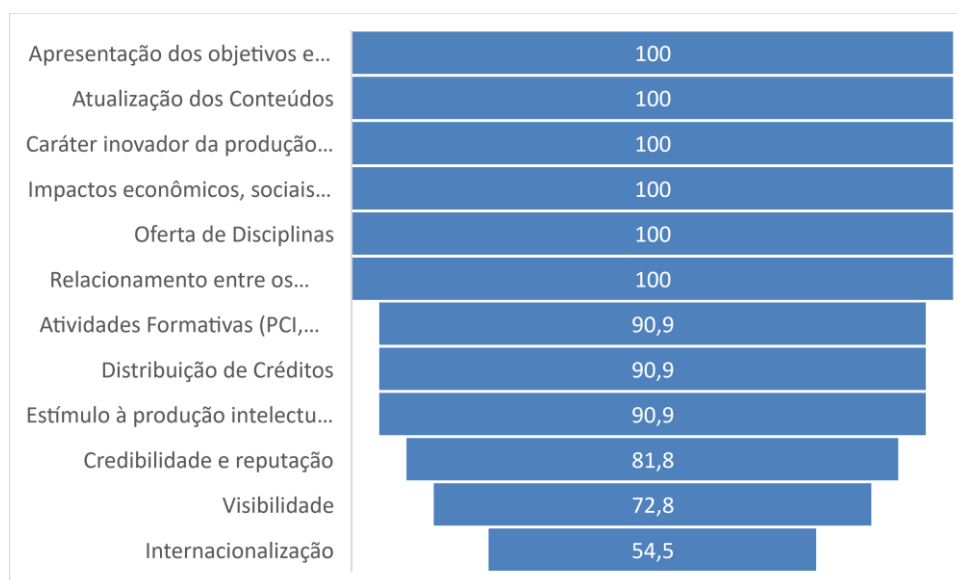
Ao escrutinar um pouco mais as informações contidas na Figura 4, vê-se que há uma necessidade de se ter uma atenção especial em relação a dois critérios importantes quando se pensa em termos da Avaliação Quadrienal, que são a Visibilidade do curso e a Internacionalização. Isso porque, para esses dois critérios, respectivamente, apenas 68,6% e 65,7% dos alunos indicaram estar satisfeitos e/ou muito satisfeitos.

Docentes

Quando perguntados sobre o mesmo conjunto de parâmetros avaliativos do curso os docentes se declararam plenamente satisfeitos em relação a 6 deles : Apresentação dos objetivos e metas (FADDI), Atualização dos conteúdos, Caráter inovador da produção intelectual, Impactos econômicos, sociais e culturais do PPDRU, Oferta de disciplinas e Relacionamento entre os professores. Proporções de professores também muito destacadas em termos de satisfação (90,9%) foram aferidas para os critérios Atividades formativas (PCI, SARU, PE), Distribuição de créditos e Estímulo à produção intelectual dos alunos.

Para os critérios Credibilidade e reputação e Visibilidade, as proporções de professores que indicaram estar satisfeitos e/ou muito satisfeitos foram mais baixas, porém nada que chegue a preocupar, da ordem, respectivamente, de 81,8% e 72,8%. Definitivamente, o critério dissonante no quesito em tela ficou por conta da Internacionalização, já que para ele a proporção de professores que se mostraram satisfeitos e/ou muito satisfeitos atingiu o patamar de apenas 54,5%, revelando que há margem para se melhorar a performance do PPDRU nesse particular.

Figura 5 - Proporção de docentes que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação ao curso segundo critérios selecionados



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação PPDRU (2022).

3.1.2 Corpo Docente

Quando se analisa as percepções dos alunos sobre o quesito Docentes se constata tratar-se de uma avaliação muito positiva para absolutamente todos os critérios que foram contemplados na Pesquisa de Autoavaliação. Para se ter uma ideia mais precisa em relação a esse tópico, identificou-se que para nada menos do que 5 dos 6 critérios abarcados na referida pesquisa, mais de 90% dos alunos indicaram que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos. O único critério que ficou abaixo desse patamar, mas para o qual se mediu um percentual de alunos igualmente satisfeitos (85,7%) foi Estímulo para publicação (Figura 6).

Figura 6 - Proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação aos docentes segundo critérios selecionados



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação PPDRU (2022).

3.1.3 Qualidade da Orientação

Discentes

Leitura igualmente positiva dos alunos em relação ao PPDRU foi feita quando se pediu a eles que avaliassem a orientação que recebem. Como se pode atestar ao analisar as informações presentes na Figura 7, em três dos cinco critérios que foram levados em conta para medir o grau de satisfação deles no que tange ao quesito em foco, as proporções aferidas dos que se diziam satisfeitos e/ou muito satisfeitos ultrapassaram a marca de 90%, casos, por exemplo, dos critérios referentes ao “Estímulo à produção intelectual” e “Disponibilidade do orientador” para os quais os percentuais medidos se situaram no patamar de 91,4% e do “Conhecimento/Segurança” cujo percentual alcançou a casa de 97,2%. Proporções um pouco mais baixas, porém, ainda notadamente expressivas foram apuradas nesse particular quando se levou em conta os critérios “Exigência e rigor” do orientador e “Regularidade e sistemática do processo de orientação”, posto que para os mesmos nada menos do que 85,7% e 88,6%, respectivamente, dos alunos indicaram estar satisfeitos e/ou muito satisfeitos.

Figura 7 - Proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação à orientação recebida segundo critérios selecionados

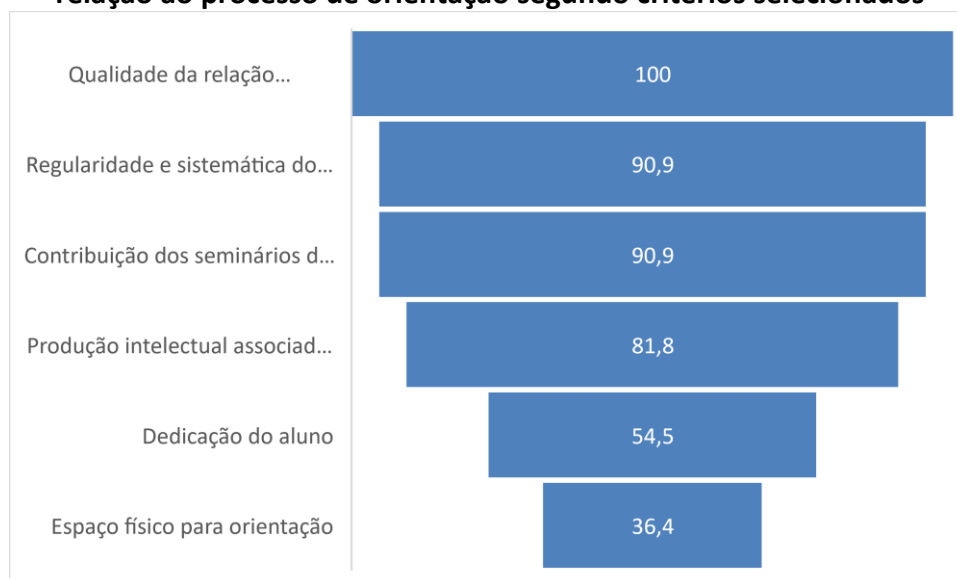


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação PPDRU (2022).

Docentes

Quando instados a revelarem o nível de satisfação em relação ao processo de orientação, as proporções de docentes se mostraram bastante satisfatórias para 4 dos 6 critérios que foram levados em conta para avaliar o quesito em tela, dado que superaram o patamar de 80%. De modo mais preciso, 100% dos docentes informaram que estavam satisfeitos e/ou muito satisfeitos com a “Qualidade da relação interpessoal” que mantinham com os estudantes, 90,9% deles apresentaram rigorosamente esse mesmo padrão de satisfação no tocante aos quesitos “Regularidade e sistemática do processo de orientação” e “Contribuição dos seminários de pesquisa”, e 81,8% deles indicaram estar satisfeitos e/ou muito satisfeitos com a “Produção intelectual” associada aos trabalhos. Os aspectos dissonantes nessa avaliação dos docentes ficaram por conta dos critérios “Dedicação dos alunos” e “Espaço físico para orientação”, tendo em vista que para eles as proporções de professores que se mostraram satisfeitos e/ou muito satisfeitos atingiram níveis de, respectivamente, 54,5% e 36,4% (Figura 8).

Figura 8 - Proporção de docentes que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação ao processo de orientação segundo critérios selecionados



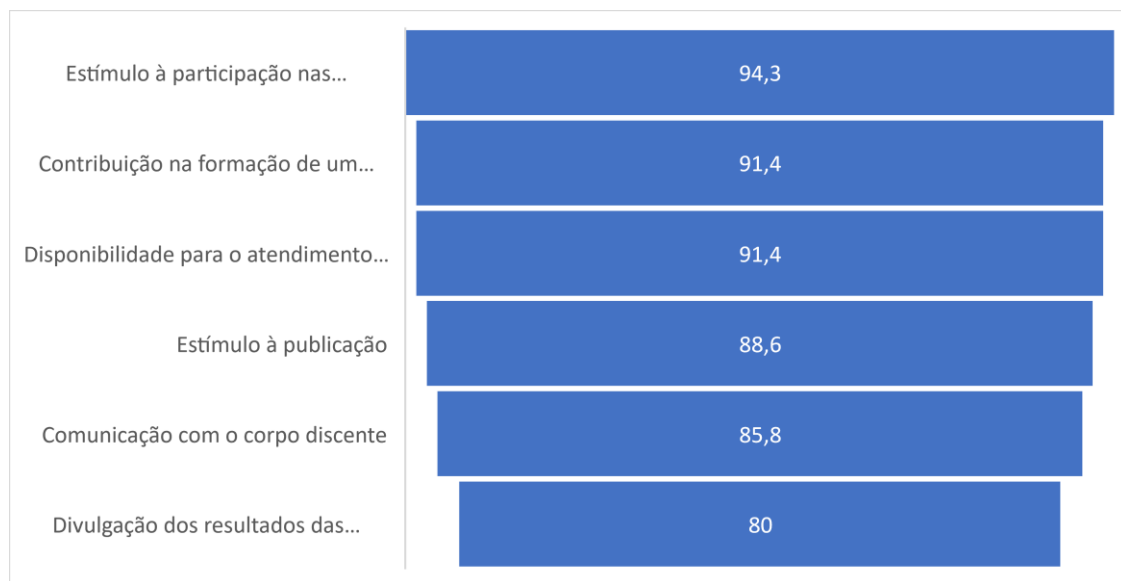
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação PPDRU (2022).

3.1.4 Coordenação do Curso

Discentes

Em relação ao trabalho desenvolvido pela Coordenação do PPDRU, os 3 critérios com maior aprovação pelos discentes em ordem decrescente de satisfação foram: “Estímulo à participação nas atividades do curso”, “Contribuição na formação de um ambiente amigável e favorável à uma cultura acadêmica”, e “Disponibilidade para o atendimento de sugestões e solicitações”, para as quais se registrou níveis de satisfação, respectivamente, da ordem de 94,3%, 91,4 e 91,4% (Figura 9).

Figura 9 - Proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação à coordenação do curso segundo critérios selecionados



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação PPDRU (2022).

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação PPDRU (2022).

Docentes

No quesito Coordenação, que contempla 8 critérios, as proporções de professores satisfeitos e/ou muito satisfeitos sempre se mantiveram acima de 70%. A bem da verdade, pode-se dizer que para 5 desses critérios (“Estímulo à participação nas atividades do curso”, “Contribuição na formação de um ambiente amigável e favorável à uma cultura acadêmica”, “Disponibilidade para o atendimento de sugestões e solicitações”, “Estímulo à publicação” e “Comunicação com o corpo discente”) se apurou proporções máximas em termos de satisfação (Figura 10).

Figura 10 - Proporção de docentes que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação à coordenação do curso segundo critérios selecionados



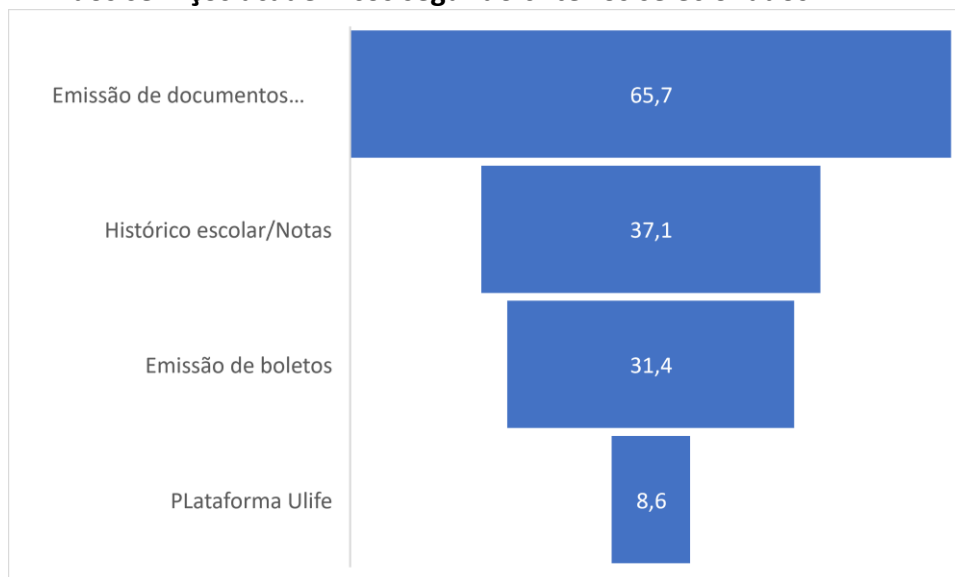
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação PPDRU (2022).

3.1.5 Serviços Acadêmicos

No que tange ao quesito Serviços Acadêmicos, pode-se dizer que a performance não foi boa em termos dos níveis de satisfação que os alunos manifestaram em relação a praticamente todos os critérios que foram avaliados. Conforme se pode apurar na Figura 11, o único critério que “se salvou”, nesse particular, foi “Emissão de documentos”, visto que para ele os alunos manifestaram um nível de satisfação que atingiu o patamar de 65,7%, que sintetiza os percentuais que foram medidos para aqueles que se mostraram satisfeitos e/ou e muito satisfeitos. Para os demais critérios foram medidos níveis de satisfação que podem ser considerados bastante aquém daquilo que efetivamente se espera, sendo, de longe, a situação mais crítica e, portanto, mais preocupante aquela que foi apurada em relação à Plataforma Ulife, já que para ela foi aferido um nível de satisfação pífio, da ordem de apenas 8,6%.

Entende-se que esses números sejam resultado do processo ainda não finalizado de migração dos sistemas acadêmicos e financeiros da Unifacs, por ocasião da sua integração à rede Ânima de ensino. Tal fato pode ser comprovado pelo alto índice de aprovação da Secretária do Curso, que a despeito do baixo nível de satisfação dos discentes com os serviços acadêmicos, em si, lhe atribuíram uma média 4,6, em uma escala que vai até 5. Já entre os docentes, a média da referida funcionária foi de 4,8.

Figura 11 - Proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação aos serviços acadêmicos segundo critérios selecionados



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação PPDRU (2022).

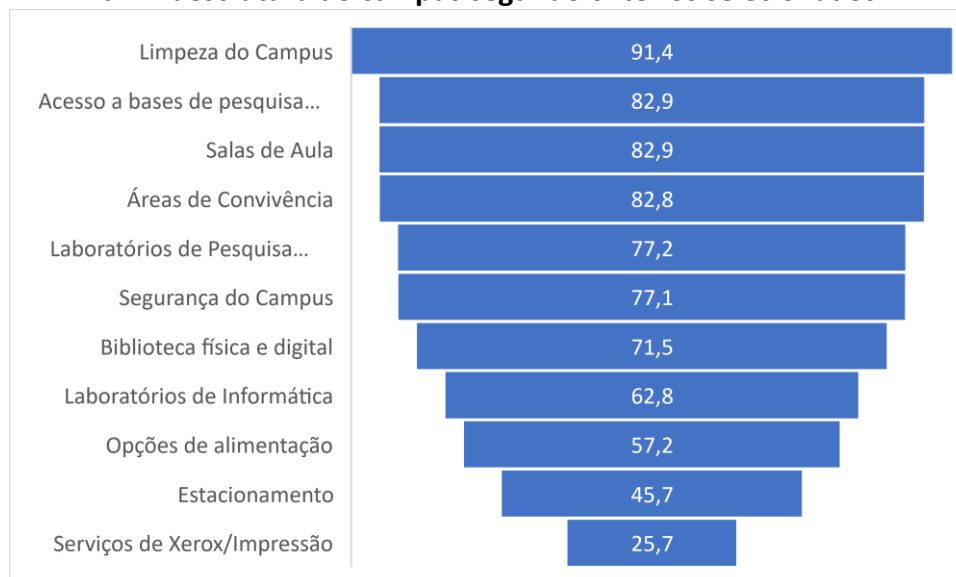
3.1.6 Infraestrutura do Campus

Discentes

Neste quesito, 63,6% (7 de 11) dos critérios que foram elencados contabilizaram uma boa performance em termos de avaliação, posto que para eles os alunos, de uma forma geral, indicaram níveis de satisfação que superaram o patamar de 70% (Figura 12).

Ainda em relação ao referido quesito, os critérios que contabilizaram os níveis mais preocupantes em termos de satisfação, uma vez que para eles foram encontrados níveis de satisfação por parte dos alunos inferiores a 50% foram, respectivamente, Estacionamento (45,7%) e Serviços de xerox/Impressão (25,7%).

Figura 12 - Proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação à infraestrutura do campus segundo critérios selecionados

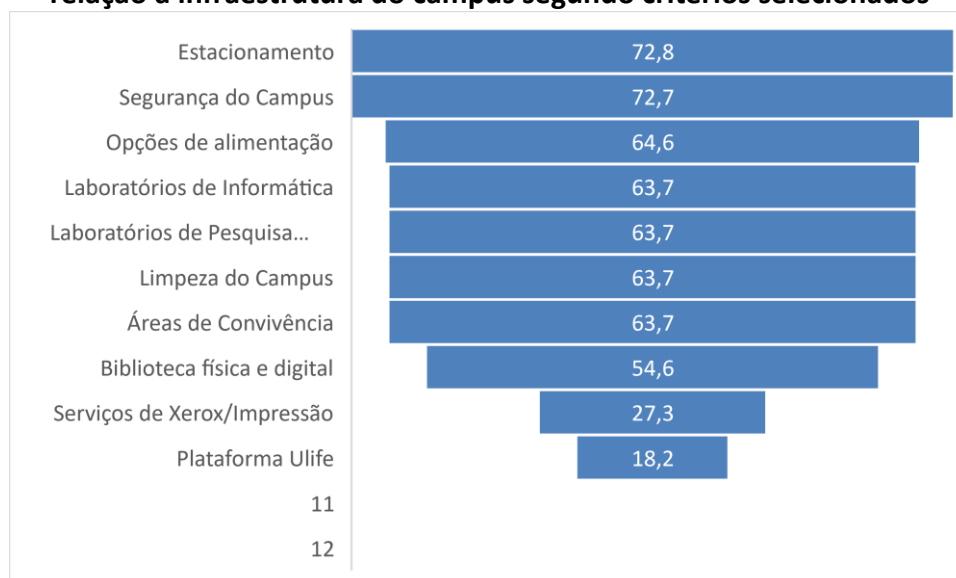


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação PPDRU (2022).

Docentes

No quesito infraestrutura do campus de uma forma geral a percepção dos docentes foi, por assim dizer, mais rigorosa do que a que foi feita pelos integrantes do corpo discente. Isso porque, para apenas 2 critérios (“Segurança no Campus” e “Estacionamento”) 70% ou mais dos professores manifestaram que estavam satisfeitos e/ou muito satisfeitos. Já para os critérios “Opções de alimentação”, “Laboratórios de Informática”, “Laboratórios de Pesquisa (Observatório)”, “Limpeza do Campus”, “Áreas de Convivência” e “Biblioteca Física e Digital”, as proporções de docentes que se mostraram satisfeitos e/ou muito satisfeitos variou de um “máximo” de 64,6% a um “mínimo” de 54,6%. Definitivamente, os pontos críticos em termos da proporção de docentes satisfeitos e/ou muito satisfeitos ficaram a cargo dos critérios “Serviços de Xerox/Impressão” e “Plataforma Ulife”, tendo em vista que para eles foram apuradas proporções de docentes satisfeitos e/ou muito satisfeitos da ordem de, respectivamente, 27,3% e 18,2% (Figura 13)

Figura 13 - Proporção de docentes que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação à infraestrutura do campus segundo critérios selecionados



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação PPDRU (2022).

3.1.7 Nível de Engajamento com o Curso

Discentes

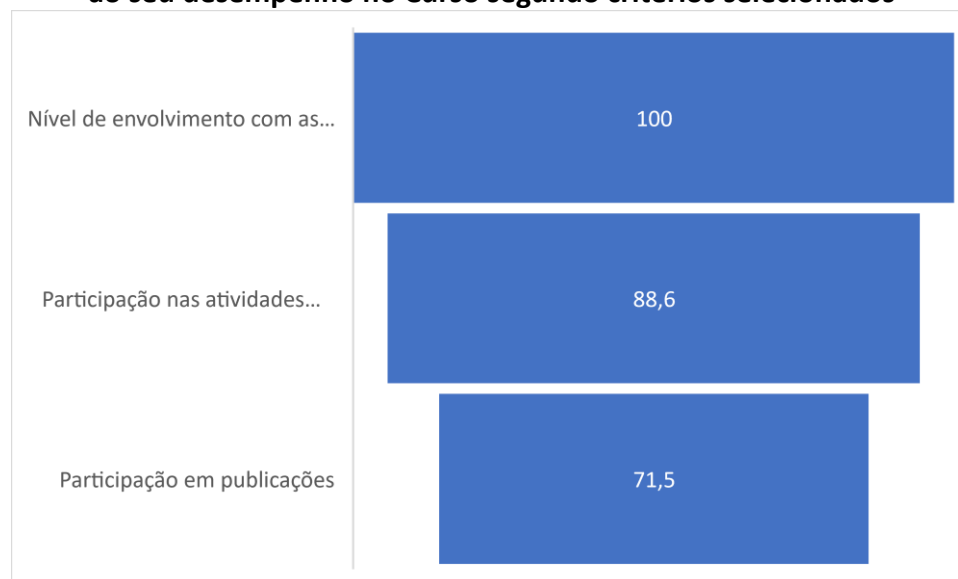
São também bastante interessantes os achados da Pesquisa de Autoavaliação no que respeita ao nível de satisfação dos alunos em relação aos seus respectivos desempenhos no Curso, dado que eles trazem nas suas entrelinhas aspectos que são na maior parte dos casos muito benfazejos para a dinâmica de operação e funcionamento de um Programa de Pós-Graduação (PPG) *Stricto Sensu*, como o PPDRU.

O primeiro deles é o fato de que a totalidade dos alunos que participou da pesquisa se manifestou como satisfeita e/ou muito satisfeita com o “Nível de envolvimento que tinham com as disciplinas”. O segundo, por seu turno, tem a ver com a elevada proporção (88,6%) daqueles que indicaram que estavam satisfeitos e/ou muito satisfeitos com a “Participação que tinham nas atividades formativas” promovidas pelo PPDRU, a exemplo do Projeto Cidades Internas (PCI), a Semana de Análise Regional e Urbana (SARU) e o Projeto Expedições (PE) (Figura 14).

Em que pese o incentivo que vem sendo dado aos alunos para que publiquem trabalhos em periódicos qualificados, a participação deles em publicações dessa natureza foi o critério para o qual foi contabilizada a mais baixa proporção (entre os três critérios contemplados no quesito em questão) de alunos que indicaram estar satisfeitos e/ou muito satisfeitos (71,5%). A tendência é que haja melhora nessa percepção, tendo em vista que vem sendo envidados um conjunto de medidas que caminham na direção de envolver ainda mais os alunos do PPDRU nessa atividade acadêmica que prima por dar visibilidade aos artigos que produzem, seja em decorrência das disciplinas que cursam, das

dissertações e teses que elaboram e/ou das demais atividades que participam e que também se constituem em janelas de oportunidades para publicação de trabalhos em periódicos, como é o caso, por exemplo, do PCI, da SARU e do PE.

Figura 14 - Proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação ao seu desempenho no Curso segundo critérios selecionados

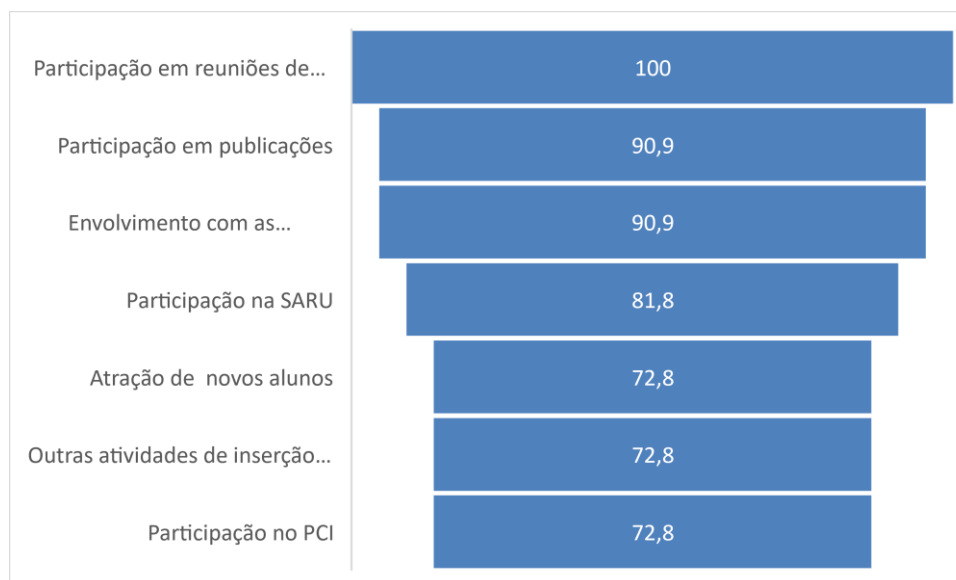


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação PPDRU (2022).

Docentes

Na mesma linha, as proporções de docentes que se disseram satisfeitos e/ou muito satisfeitos para todos os critérios que foram cotejados não assumiram valores inferiores a 70%. Com efeito, constatou-se que a totalidade dos professores (100%) se mostrou satisfeita e/ou muito satisfeita com a “Participação em reuniões de Colegiado”. Proporções bastante elevadas de professores satisfeitos e/ou muito satisfeitos foram medidas para os seguintes critérios: “Participação em publicações” (90,9%), “Envolvimento com as disciplinas” (90,9%) e “Participação na SARU (81,8%)”. Já para os critérios “Atração de novos alunos”, “Outras atividades de Inserção Social” e “Participação no PCI” as proporções de professores que pontuaram estar satisfeitos e/ou muito satisfeitos foram um pouco mais baixas, mas situando ainda em um patamar que é digno de nota (72,8%) (Figura 15).

Figura 15 - Proporção de docentes que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação ao engajamento que mantinham com o curso segundo critérios selecionados



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação PPDRU (2022).

3.1.8 Avaliação Geral do Curso

Por fim, quando perguntados sobre o nível de avaliação geral sobre o curso e qual a probabilidade de o indicarem para amigos e conhecidos, os resultados foram os reunidos no quadro abaixo:

ITEM	DISCENTES	DOCENTES
Satisfação Geral	91,42%	100%
Probabilidade de Indicação	91,42%	100%

3.1.9 Respostas abertas

Infraestrutura do Campus

*Alguns computadores são lentos ou não funcionam.
Satisfeito de modo geral*

Laboratório de Pesquisa (observatório): Embora seja um espaço muito valioso e importante para o desenvolvimento das pesquisas, o observatório conta com alguns problemas em relação a baixa qualidade dos computadores que foram destinados para o local. Além disso, o observatório poderia ser mais amplo para que fosse possível ter mais computadores, tanto para os mestrandos e doutorandos quanto para os seus IC's.

Espaço de alimentação poderia estar melhor organizado

A infraestrutura é excelente da antiga Unifacs. O Grande problema é a nova gestão educacional. ANIMA. uma verdadeira bagunça, péssima.

Quero reiterar minha total insatisfação com o estacionamento.

As lanchonetes fecham no horário de intervalo das aulas. Fecham cedo. Não há opções de impressão e xerox

O acesso a biblioteca on line e as bases de pesquisa nacionais e internacionais foram prejudicados pelo acesso a Plataforma Ulife que muitas vezes apresentava inconsistências que não permitiam o acesso tais como considerar o discente em abandono de curso embora todos os boletos estivessem pagos e as atividades de pesquisa orientada estivessem em andamento.

Serviços Acadêmicos

O PPDRU é muito melhor que a Unifacs em si. A administração da Universidade é uma vergonha. Já a do curso do mestrado é exemplar.

Serviços financeiros péssimos, necessita existir um departamento financeiro físico nas unidades de Salvador-Ba.

A Plataforma Ulife é extremamente desorganizada! Problema que não existia com a plataforma blackboard

O atendimento precisa ser melhorado.. o atendimento no programa é bom + o da instituição precisa melhorar

Até hoje a UNIFACS não regularizou o problema com os boletos. Recebo diariamente ligações e cobranças de taxas indevidas. Isso já ficou insustentável e acredito que há necessidade de resolver isto logo. Ainda não consigo emitir meus próprios boletos pela plataforma. Estamos há quase um ano convivendo com esta situação e ninguém nos dá retorno para uma solução. Todos os canais de atendimento ao aluno são muito ruins, ninguém te passa informação correta. Não gostaria de continuar recebendo ligações diárias por cobranças indevidas, isto não é minha responsabilidade.

Os Serviços Acadêmicos da instituição estão abaixo do nível de qualidade que esta instituição sempre foi de nível excelente. Estão abaixo do nível péssimo. Sou egressa dessa universidade desde 1993. Conheço muito bem a instituição e tenho autoridade para dizer que hoje desconheço tais serviços prestados a nível de administração, principalmente do setor Financeiro e em seguida do sistema da nova plataforma....péssimo infelizmente.

A emissão de boleto é sempre confusa, o próprio sistema já seleciona um mês aleatório e o a ser pago está no final da página. Sem contar q em cada campo a ser selecionado, para emissão do boleto, tem escrito o nome de dois meses diferentes. Enfim, todo mês é confuso!

A empresa contratada para gerar boletos (JA Rezende) trata os alunos como se fossem marginais, dando a impressão de que partem do pressuposto de que os alunos estão tramando formas para não pagar as mensalidades. Desprezível! Inaceitável!

A plataforma Ulife apresentou instabilidade na maior parte do ano. A questão de emissão dos boletos também foi um problema que atrapalhou bastante, mas entendo que a Universidade estava passando por mudanças e espero que a partir de agora as coisas se estabilizem.

A emissão de boletos e pagamentos é o único serviço que a Plataforma Ulife presta de forma satisfatória. Os demais serviços são incorretos, desatualizados e não existe a integração entre a vida financeira do discente e a vida acadêmica. É dramática a situação de informação de histórico escolar e notas. A emissão de documentos pela Secretaria do Programa salva em parte a situação.

Após mudança do sistema, os processos digitais, tornaram-se um grande problema da matrícula a emissão de documentos. A secretaria do curso ajuda muito o que ameniza o transtorno causado pelo sistema.

Secretaria do Programa

Estou muito satisfeita. Gilsa é muito agradável, atenciosa e resolutive. Todas as demandas que encaminhei para ela foram devidamente direcionadas e atendidas.

Atendimento muito bom

A secretaria do curso faz o possível e o impossível para solucionar problemas que não são da alçada da secretaria. Como tentar solucionar problemas Financeiros. Erros grotescos da parte financeira da instituição.

A Gilsa é super atenciosa!

Com a inadequação da Plataforma ULIFE a Secretaria se tornou a única forma de trocar de informações entre a situação financeira e a situação acadêmica dos discentes sobrecarregando tanto a Secretaria quanto os serviços de Apoio ao Estudante (CAE) embora com presença física constante muitas vezes a matrícula era " esquecida"(!!!) ou as notas não eram colocadas.

Coordenação do Curso

A coordenação é excelente! Prof. Carolina é muito atenciosa e gentil. Sempre disponível para auxiliar e orientar os alunos em todos os aspectos do curso. É válido destacar o empenho dela para a realização de grandes trabalhos e a sua preocupação com o retorno social das pesquisas.

É importante criar um canal de comunicação em redes sociais como o Instagram e o Facebook.

Coordenação prestativa, parceira e nos apoia em tudo

A coordenação está de Parabéns. Sempr .auxiliando os discentes em questões acadêmicas e não acadêmicas

Prof Carolina é muito organizada, sempre atenciosa e solícita, responde os e-mails com rapidez;

O corpo docente do PPRU é composto por profissionais comprometidos e de uma competência ímpar. Ressalto o empenho, profissionalismo e dedicação da coordenadora do programa, Profa Carolina Spinola; sempre nos incentivando enquanto alunos, pesquisadorss e seres humanos.

Profa. Carolina Spínola é extremamente capacitada e conduz a Coordenação do PPDRU de forma excelente. Parabéns!!!

O período da pandemia afetou muito as atividades do curso que somente foram retomadas presencialmente em 2022. Para os discentes que ingressaram em 2020 e 2021 as atividades foram desenvolvidas de forma on line o que ensejou um enorme esforço de adaptação das plataformas e das formas de comunicação e avaliação. A Coordenação do Curso precisa estar mais presente com cada um dos discentes, marcando pelo menos um encontro presencial por semestre além da SARU.

Curso

Não há estímulo visível a publicações em revistas e em eventos importantes como o ENANPUR.

Experiências únicas... estou amando mesmo com dificuldades

O PPDRU é um curso de excelência, de credibilidade e de reputação. Precisa ampliar ainda mais as redes de pesquisa ingressando na Rede Observatório das Metrópoles. O funcionamento da Plataforma Ulife não deve prejudicar o acesso as bibliotecas e bases de dados nacionais e internacionais.

Corpo Docente

Alguns

Gostaria de aproveitar para agradecer a todo o corpo docente do curso, pelos momentos de crescimento, aprendizagem, novos olhares, pela seriedade e cuidado que dedicam a ciência. Muito obrigada!

Os professores são excelentes e atuam de forma exemplar, no tratamento dos alunos.

Orientação

Prof. Carolina é uma orientadora incrível! Sempre disponível para solucionar as dúvidas, segura e assertiva nas orientações, escuta o aluno com sensibilidade e empatia. Além disso, estimula o orientando a cumprir grandes objetivos dentro do estudo e acredita muito em tudo o que produz com ele.

Excelente professor e orientador

Como orientador, Prof. José Menezes é um docente exigente, acessível, que incentiva a produção intelectual, que inserindo e incentivando seus orientandos a participar de eventos e publicações de alto padrão acadêmico.

Prof. Sérgio Fialho: excelente!

Auto avaliação

Sinto-me emparedado

Se não fosse a correria das entregas seria aproveitaria melhor

A realização do curso concomitante com atividades laborais requer muita disciplina, mas infelizmente a produção acaba não sendo priorizada.



UNIFACS

PPDRU

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO



UNIFACS

PPDRU

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO



UNIFACS

PPDRU

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO



UNIFACS

PPDRU

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO



UNIFACS

PPDRU

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO



UNIFACS

PPDRU

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO